

O MENINO SUPER HERÓI

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Eixo Temático: Ações de Humanização voltada ao paciente

Autores: Graciete da Silva Rufino; Odeva da Silva Pinto; Cleide Cristina da Silva

Afiliação: Comissão de Humanização, Hospital Estadual de Francisco Morato "Professor Carlos da Silva Lacaz", Francisco Morato, SP.

Descritores: Acolhimento; Humanização; Ambiência; Equipe Multiprofissional; Família.

Introdução: O presente trabalho surgiu a partir de observarmos o desenvolvimento e superação dia-a-dia do menino super herói no setor de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, pois segundo a medicina a criança supracitada não possuía expectativas de vida, devido seu diagnóstico de "acondroplasia, displasia de caixa torácica, displasia broncopulmonar e nanismo". Contudo, o protagonista desta história logo após o nascimento conheceu o seu primeiro berço chamado "Unidade de Terapia Intensiva Neonatal", quando completou um ano e meio de idade, mudou-se para a acomodação da UTI Pediátrica, onde construiu sua história e marcou a vida de todos que o conheceu.

Objetivo: Conhecer e compreender através de uma patologia reservada possibilidades de explorar potenciais do paciente para além do cuidado assistencial.

Método: Observação e escuta qualificada a partir de uma situação atípica vivenciada no setor de UTI Pediátrica.

Resultados: Melhora da condição clínica através de estímulos psicomotores com equipamentos adaptados de acordo com suas limitações, como por exemplo: andador, cadeirinha de bebê e caminhada com cilindro de oxigênio portátil. No tocante ao processo de desenvolvimento cognitivo, concessão de brinquedos musicais e coloridos para despertar o interesse de manuseio. E mais, um tablet com internet a sua disposição para ter acesso ao mundo tecnológico no campo infantil, o qual tornou-se uma das atividades preferidas.

Discussão: Durante o processo de internação observamos o quanto à presença da avó materna e responsável legal, adquiriu uma representatividade da figura materna para que

ele pudesse construir laços familiares. E o quanto a participação da equipe multiprofissional ajudou para que o menino super herói produzisse um repertório de memórias afetivas vivenciadas no ambiente hospitalar. Pensando nesta interação entre paciente, família e equipe multiprofissional, realizamos um café da tarde para a avó materna, como forma de acolhimento e reconhecimento ao longo dos cinco anos que seu neto permaneceu internado em nossa unidade hospitalar, o qual reverberou na importância da presença da avó nos desdobramentos da vida do menino super herói.

Conclusão: A criança em tela construiu ao longo dos anos, um vínculo importante com sua avó e a equipe multiprofissional do Hospital Lacaz, conseguiu com facilidade estabelecer contato e interação com as pessoas, superou todas as barreiras postas pelo seu diagnóstico. Assim, como nunca conseguiu ter alta definitiva para sua casa, fez do hospital seu lar. Desta maneira, com base nas vivências diárias com o nosso paciente, podemos dizer que ele foi um herói, por isso a cada aniversário ele tinha uma fantasia preparada "Homem de Ferro, Batman, Hulk, Capitão América e Homem Aranha". Por fim, é com essas imagens de heróis que ele sempre será lembrado, pois no dia 12/11/2022, com 5 anos de idade, ele se despediu da família Lacaz e como um raio de luz ganhou a eternidade.

Referências: Ministério da Saúde. Secretária-Executiva. **Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. (2004)**. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde.

BARROCO, Maria Lúcia; TERRA, Sylvia Helena. **Código de ética do(a) assistente social comentado**. São Paulo: Cortez, 2012.

CFESS – CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Parâmetros para atuação de assistentes sociais na política de saúde**. Brasília, 2010. Série: Trabalho e projeto profissional nas políticas sociais.

ANDRADE, Letícia (org.). **Cuidados Paliativos e Serviço Social** – um exercício de coragem. Vol. 2. Holambra, SP: Ed. Setembro, 2017.

Disponível em: < <https://www.minhavidacom.br/saude/temas/acondroplasia> > Acesso em: 17 abr. 2023.